



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

26/03/2008



Declarações do diretor-presidente da Vale, Roger Agnelli, sobre o fim das negociações com Xstrata

Sobre o negócio: Evidentemente poderia ter algum acordo com a Glencore, no sentido de desenvolver esforços conjuntos para fazer o marketing mais a venda de produtos LME, níquel, a parte de alumínio e tudo. Não chegamos num acordo, então pára. Não tem muito que perder tempo não.

Sobre o nó da negociação ter sido a questão da comercialização: Não, evidentemente não é a questão da comercialização. A gente tem uma visão um pouco diferente.

Sobre o preço: Teve muita especulação nesses últimos dias, evidentemente, da imprensa londrina, da imprensa mundial, da imprensa local, e muitas e muitas das notícias que saíram trabalhadas no jornal. E muitas delas não têm veracidade. Nem a questão de preços...

Sobre o rumo da negociação: A gente não pode reclamar da negociação. A gente tem uma amizade muito grande, tem uma amizade muito grande com Ivan, com Mick Davis, duas pessoas extraordinárias. Agora, evidentemente, uma negociação complexa como essa, envolvendo fundamentalmente três partes, fica difícil você rapidamente chegar num acordo. Agora, não é bom pra mim e nenhuma das empresas, principalmente, Xstrata e Vale, ficar com uma operação em suspenso ou uma negociação muito longa, por muito tempo. Então, é melhor parar. Pára, não é? E depois vamos ver o que é melhor fazer.

Sobre outras conversações: A gente sempre tem plano B. A gente sempre estava conversando com outras empresas, no sentido de buscar aqueles mercados que mais interessam para a Vale, que possam criar valor. Evidentemente, mercados de padrão metálico nos interessam muito. Na área de cobre, na área de carvão também nos interessa muito, visto os projetos que a gente está desenvolvendo. A Xstrata tem bons ativos nessa linha, mas há outras empresas que tem bons produtos, boas minas, boas operações. A gente tem conversado normal...

Sobre a capacidade de financiamento: A Vale, em termos de crédito, não teria problema nenhum conseguir crédito novamente no mercado. Com muita tranquilidade. Então, cada operação é uma operação. Cada transação, cada fusão, cada confusão, cada confusão é cada transação. É normal, é natural. A gente já tinha dito à imprensa há muito tempo atrás: a Vale tem projetos fantásticos de crescimento, quer dizer, não precisamos comprar. A Glencore não está precisando vender. Então, isso torna a negociação até um pouco mais complexa.

Sobre a possibilidade de retomar as negociações: É questão de momento. É questão de oportunidade. Lá e cá. Por hora, está bom do jeito que está. Está muito bom do jeito que está. A Vale continua crescendo, está muito forte. A Xstrata também está num momento muito bom de mercado. É como eu digo: nós não precisamos comprar, eles não estão precisando vender e a negociação ficou um pouco mais complexa. Na hora que tiver a oportunidade de retomar, sempre as portas estarão abertas para a negociação.

Mais informações



